

Borboletas, Aranhas e Joaninhas.

Bocão

A camiseta é surrada, é de um amarelo vivo, lembra a cor do girassol, seria apenas uma camiseta abarrotada não fosse um detalhe, a pintura de uma borboleta em destaque na parte frontal, uma borboleta multicolorida batizada de Duprat, minha pequena homenagem ao maestro da tropicália.

Guardo a camiseta com carinho, ela tem um valor especial, foi pintada pelas mãos de uma mulher amada, que juntas às minhas rabiscaram o tecido, cada um, pincelada a pincelada, foi dando vida a borboleta estampada, e ela imóvel e indiferente a tudo, nem precisou bater asas, vestindo o meu peito passou por aí...

Hoje a borboleta descansa em um baú, uma amiga certa vez se encantou com as cores da borboleta e até hoje espera recebê-la de presente.

Mulheres adoram borboletas, conheci várias que pintaram em seus corpos os contornos alados da borboleta.

Acho que conheço a alma das borboletas e acho que elas sabem disso, já percebi, sempre há uma me observando, camufladas e escondidas entre árvores e concreto elas batem asas a me seguir.

No mesmo baú em que guardo a borboleta pintada mora uma aranha de longas pernas, ela não tem o colorido de uma borboleta mas é de uma leveza nobre, como uma bailarina.

Quando eu era moleque morria de medo só em pensar numa, a idéia de me deparar com uma causava-me tremores, mas a bailarina do baú é inofensiva e já não tenho medo dos aracnídeos.

A bailarina de pernas longas passa muito tempo quieta, quando não, fica passeando pelas paredes, teto e mobília. Gosto de observá-la, ela com sua elegância tem simetria em sua postura, e eu sei, aranhas tem vários olhos, me causa inveja.

Não vejo muita relação entre borboletas, aranhas e joaninhas, umas fingem ter olhos para se protegerem, outras têm vários olhos e umas escondem suas asas. Joaninhas são muito carismáticas e parecem que já vivem aqui a milhares de anos, são muito sociáveis.

Outro dia vi uma joaninha pegar carona em um ônibus e ela escolheu a janela a meu lado, aquele mundo que sempre observo através das janelas dos ônibus por alguns minutos virou papel de parede, só tinha olhos para a joaninha que numa parada brusca do veículo sumiu, esperou apenas um piscar de olhos meu e partiu assim, à francesa.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/borboletas-aranhas-e-joaninhas>